

REGULAMENTO OFICIAL

ROGINHA MUNDO AFORA: CONCURSO EXPERIÊNCIAS DE CRIA

Sua ideia pode se tornar a próxima experiência turística que vai apresentar a Rocinha ao mundo.

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

A Rocinha é muito mais do que a maior favela do Brasil. É um território vivo, marcado pela criatividade, pela diversidade cultural, pela gastronomia, pela arte, pela música e pelo empreendedorismo. Nos últimos anos, o turismo de base comunitária tem revelado esse potencial para visitantes do Brasil e do mundo.

Foi desse reconhecimento que nasceu o **Rocinha Mundo Afora**, iniciativa da EmbraturLab em parceria com o CIEDS, para fortalecer o turismo comunitário e impulsionar negócios locais. Após a realização do Ideathon e do processo de incubação pela BECCO (incubadora de negócios comunitários do CIEDS que fortalece projetos com potencial de impacto social, econômico e cultural), o projeto chega a uma nova etapa: o **Concurso Experiências de Cria**, criado para descobrir, apoiar e promover novas experiências turísticas desenvolvidas por moradores da Rocinha, levando sua cultura, criatividade e hospitalidade para o Brasil e o mundo.

2. OBJETIVOS

O Concurso Rocinha Mundo Afora: Experiências de Cria tem como objetivo identificar, fortalecer e promover experiências turísticas autênticas desenvolvidas por moradores da Rocinha, incentivando o turismo de base comunitária como ferramenta de valorização cultural, geração de renda e fortalecimento do empreendedorismo local.

- **Valorizar a cultura e a identidade da Rocinha:** Estimular a criação e o fortalecimento de experiências que evidenciem a riqueza cultural, histórica, artística, gastronômica e social da Rocinha, promovendo narrativas construídas pelos próprios moradores e contribuindo para uma imagem mais diversa e representativa do território.
- **Fortalecer o empreendedorismo local:** Apoiar empreendedores, coletivos e iniciativas comunitárias na estruturação de experiências turísticas inovadoras, oferecendo incentivo financeiro, mentorias e acompanhamento técnico para ampliar sua capacidade de atuação e sustentabilidade.
- **Qualificar o turismo de base comunitária:** Contribuir para a ampliação do portfólio de experiências turísticas da Rocinha, incentivando práticas que priorizem a hospitalidade, a autenticidade, a segurança e a interação respeitosa entre visitantes e comunidade.

- **Ampliar a visibilidade da Rocinha como destino turístico:** Selecionar experiências com potencial de promoção nacional e internacional, fortalecendo a presença da Rocinha nas ações de divulgação da Embratur e ampliando as oportunidades de desenvolvimento econômico por meio do turismo.
- **Incentivar a criatividade e a inovação no turismo:** Incentivar moradores, empreendedores e coletivos a transformar ideias em experiências turísticas inovadoras, fortalecendo uma cultura de criatividade, experimentação e protagonismo comunitário na construção de novos produtos turísticos.

3. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E PARTICIPAÇÃO

3.1 PÚBLICO DE INTERESSE

O concurso é destinado exclusivamente a pessoas físicas, maiores de 18 anos, que sejam moradoras da Rocinha e desenvolvam experiências turísticas realizadas no próprio território da comunidade. Para participar, é obrigatório atender **simultaneamente** aos dois critérios:

1. Residir na comunidade da Rocinha;
2. Propor uma experiência executada na própria Rocinha.

3.2 EXPERIÊNCIAS ELEGÍVEIS

Serão consideradas elegíveis experiências turísticas realizadas na Rocinha que proporcionem vivências autênticas aos visitantes, valorizando a cultura, a identidade e os saberes do território. Poderão ser inscritas propostas nas seguintes categorias:

- Gastronomia;
- Guiamento e passeios;
- Arte e cultura;
- Música e entretenimento;
- Ecoturismo;
- Ofícios e saberes tradicionais;
- Experiências criativas;
- Bem-estar;
- Outras iniciativas alinhadas aos princípios do turismo de base comunitária.

Nota: As propostas deverão oferecer uma experiência estruturada, segura e alinhada aos princípios da sustentabilidade, da valorização da comunidade, do respeito ao território e da promoção do turismo comunitário.

Para fins deste regulamento, considera-se "Experiência de Cria" a proposta turística que convida o visitante a vivenciar ativamente a Rocinha, superando a postura de mero espectador. As propostas submetidas deverão estruturar seus roteiros com base nos pilares fundamentais descritos a seguir:

O Palco: Locais com Propósito e Identidade

A experiência deve conduzir o visitante por espaços que expressem a verdadeira essência e potência do território:

- **Valorização do Território:** Utilização de locais que evidenciem a criatividade, os saberes e a força da comunidade, tais como ateliês, cozinhas, mirantes, projetos sociais, becos históricos ou centros culturais.
- **Geração de Valor e Economia Circular:** Inclusão de negócios, serviços e iniciativas locais ao longo do roteiro, demonstrando o impacto positivo do turismo na economia da própria comunidade.

A Alma: Narrativas e Protagonismo Local

A condução e o conteúdo da experiência devem ser guiados pela perspectiva de quem reside no território:

- **Protagonismo Comunitário:** Narrativa pautada no compartilhamento das memórias afetivas, da história do bairro, das raízes culturais e do saber-fazer dos moradores.
- **Conexão Real:** Promoção de trocas autênticas que substituam estereótipos por empatia, estabelecendo uma relação de respeito e valorização mútua entre visitantes e residentes.

A Ação: Dinâmicas e Vivências Práticas

A proposta deve engajar o público por meio da participação direta e da interação com o território:

- **Arte e Cultura:** Inclusão de atividades práticas, como oficinas criativas, rodas de conversa, vivências artísticas ou manifestações culturais tradicionais da comunidade.
- **Gastronomia e Afeto:** Proposição de experiências culinárias que compartilhem pratos, receitas e insumos associados à memória afetiva das famílias da Rocinha, em um ambiente acolhedor.
- **Respeito ao Ritmo da Comunidade:** Imersão na dinâmica social e de mobilidade local realizada de forma segura e ética, garantindo a preservação da rotina, da integridade e da privacidade dos moradores.

3.3 IMPEDIMENTOS DE PARTICIPAÇÃO

Não serão aceitas inscrições de:

- Pessoas que apenas desenvolvam atividades na Rocinha, mas não residam no território;

- Moradores da Rocinha cujas experiências turísticas sejam realizadas em outros locais fora da comunidade.

3.4 MOTIVOS DE DESCLASSIFICAÇÃO

Serão sumariamente desclassificadas as propostas que:

- Não se enquadrem nas categorias de experiências elegíveis previstas neste regulamento;
- Prevejam atividades que coloquem em risco a segurança, a integridade física ou o bem-estar dos participantes, moradores ou visitantes;
- Desrespeitem a legislação vigente ou promovam qualquer forma de discriminação, violência, exploração ou atividade ilícita;
- Não estejam alinhadas aos princípios do turismo de base comunitária e do respeito à comunidade da Rocinha.

4. CRONOGRAMA OFICIAL

Etapas	Descrição	Período / Data
Divulgação do Concurso	Divulgação oficial e período de inscrições	02/09 a 02/10
1ª Banca de Avaliação (Online)	Avaliação das propostas e seleção dos 5 finalistas	05/10 a 16/10
Divulgação dos Resultados	Divulgação das 5 experiências selecionadas para a 1ª Fase	19/10
Boas-vindas da Mentoria	Encontro de integração e início do ciclo de mentorias	22/10

Período de Execução	Realização das experiências selecionadas na Rocinha	26/10 a 23/11
Premiação Final	Mostra dos vídeos das experiências e evento final	03/12

5. PROCESSO DE SELEÇÃO E PREMIAÇÃO

O processo de seleção do Concurso Experiências de Cria será realizado em **duas fases consecutivas**:

5.1 1ª FASE — SELEÇÃO DAS 5 EXPERIÊNCIAS E MENTORIA

Nesta etapa, serão selecionadas cinco (5) experiências turísticas que receberão o suporte inicial do projeto.

- **Aporte Financeiro:** R\$5.000,00 para a execução da proposta de cada uma das 5 iniciativas selecionadas.
- **Mentoria Especializada:** Acompanhamento técnico por um(a) mentor(a) dedicado(a) durante o período de desenvolvimento para apoiar o planejamento, aprimoramento e execução prática da vivência.
- **Crterios de Avaliao:** Potencial de internacionalizao, inovao, sustentabilidade, impacto comunitrio, viabilidade comercial e narrativa cultural.
- **Composio da Pontuao (Total de 100 pontos):**
 - a. **60 pontos:** Avaliao tcnica da Embratur;
 - b. **40 pontos:** Avaliao da Comisso indicada pelo CIEDS.
- **Banca Avaliadora:** Profissionais com reconhecida atuao nas reas de turismo, economia criativa, inovao, empreendedorismo e desenvolvimento territorial, alm de convidados vinculados s principais universidades do Estado do Rio de Janeiro na rea de Turismo.
- **Divulgao:** O resultado ser publicado no site oficial e no Instagram do CIEDS, com comunicao direta aos aprovados.

5.2 2ª FASE — AVALIAO PRÁTICA E PRÊMIO FINAL

Etapa destinada exclusivamente s cinco (5) experincias selecionadas na 1ª fase, desde que tenham sido executadas integralmente dentro do perodo do cronograma.

- **Premiao Final:** A experincia vencedora receber R\$20.000,00 para o fortalecimento e desenvolvimento do seu negcio.

- **Composição da Pontuação (Total de 100 pontos):**
 - a. **80 pontos — Avaliação dos Turistas Participantes:** Avaliação direta dos visitantes sobre recepção, hospitalidade, organização, autenticidade, aprendizado cultural, interação com a comunidade, impacto na viagem e segurança.
 - b. **20 pontos — Avaliação do Produto Audiovisual (Comissão CIEDS):** Análise do vídeo produzido durante a experiência, considerando qualidade técnica de imagem, originalidade e potencial de promoção.
- **Banca Avaliadora:** Consumidores finais/turistas (80%) + Comissão interna do CIEDS especialista em turismo, comunicação, audiovisual e projetos (20%).
- **Anúncio e Cerimônia:** O resultado final será revelado no dia **03 de dezembro**, na cerimônia presencial de encerramento do Projeto Rocinha Mundo Afora.

QUEM CONTA A ROCINHA É QUEM VIVE

Valorize a cultura e o pertencimento

Cada experiência apresentada neste concurso representa muito mais do que um roteiro turístico. Ela leva ao visitante a história da Rocinha, contada por quem conhece suas ruas, sua cultura, seus saberes e sua gente. Valorize sua identidade, respeite seu território e mostre ao mundo a potência da comunidade.

RESPEITO E EMPATIA

Quem acolhe, transforma.

A melhor lembrança que um visitante pode levar da Rocinha é a forma como foi recebido. Respeite as diferenças, pratique a empatia e compartilhe sua cultura com autenticidade. Um turismo responsável nasce do cuidado com as pessoas e do orgulho pelo território.